



Partido Socialista
AÇORES

XVIII CONGRESSO REGIONAL PS AÇORES

MOÇÃO SECTORIAL

REVALORIZAR A PROFISSÃO DOCENTE - REDESENHAR O FUTURO DA EDUCAÇÃO NOS AÇORES

Horta 27 | 28 | 29 de maio

2022

SUBSCRITORES

Flávio Pacheco

Carlos Silva

Cristina Martins

Emanuel Furtado

Emanuel Santos

Graça Melo

Graça Teixeira

Henrique Resendes

José Contente

Natália Lopes

Margarida Pinheiro

Ricardo Rodrigues

Rodolfo Franca



XVIII CONGRESSO REGIONAL - MOÇÃO SECTORIAL
REVALORIZAR A PROFISSÃO DOCENTE - REDESENHAR O
FUTURO DA EDUCAÇÃO NOS AÇORES

A Educação é um dos pilares mais importantes de uma sociedade. Sendo um dos vetores económico, social e cultural desempenha um papel essencial no progresso do coletivo de uma região, ou de um país. A sua qualidade é uma marca indelével no desenvolvimento de uma Nação. Sem dúvida, que este pilar tem o poder de transformar comportamentos, atitudes e valores. Representa, assim, o meio necessário para preparar os diferentes desafios sociais, económicos, ambientais, culturais e tecnológicos.

Ao longo de toda a História foi-se dando a importância ao “saber ler,” “escrever” e “contar”. Com o passar do tempo, percebeu-se que a Educação era muito mais do que adquirir bases. Neste sentido, no século XIX houve uma significativa mudança de paradigma, a Educação passa a ser o centro da vida das comunidades. No século XX, através da Declaração Universal dos Direitos Humanos, na redação do seu artigo 26º, institui-se que “toda a pessoa tem direito à educação” (ONU, 1948). Fruto deste momento, diversas políticas passaram a ter maior preocupação com o investimento na educação dos seus habitantes.

É consensual que é objetivo de qualquer sistema educativo o sucesso educativo, social e profissional dos seus alunos. No entanto, como vários estudos o comprovam, este sucesso é influenciado por diversos fatores internos ao aluno, como por exemplo competências e capacidades cognitivas e emocionais, bem como fatores externos, tais como a comunidade, a família, e o professor.

Os diferentes sistemas educativos do mundo com melhores resultados por parte dos seus alunos, como por exemplo a Finlândia, Estónia, Singapura, China, ou Canada, têm como um dos seus principais focos de ação a



XVIII CONGRESSO REGIONAL - MOÇÃO SECTORIAL
REVALORIZAR A PROFISSÃO DOCENTE - REDESENHAR O
FUTURO DA EDUCAÇÃO NOS AÇORES

valorização dos docentes como o principal veículo das aprendizagens significativas.

Segundo o relatório *Education at a Glance 2021*, as condições de trabalho dos professores e o investimento público são fatores essenciais para a qualidade da educação de um país. O mesmo documento refere que “O bem-estar dos professores é parte integrante do bem-estar dos alunos”. Torna-se evidente a relação direta do docente com os resultados dos alunos, bem como da escola. Pese embora todo o trabalho já desenvolvido pelo PS Açores, é sempre possível fazer mais e melhor. Assim, o Educador/Professor deve ver reconhecida e valorizada a sua importância, sendo necessário rever, de forma efetiva, as condições de trabalho e as políticas educativas da Região.

De acordo como Conselho Nacional de Educação (CNE) mais da metade dos educadores/professores nas escolas portuguesas tem 50 ou mais anos de idade, enquanto os docentes com menos de 30 anos não representam 1%. Por ser uma profissão de particular desgaste cognitivo, emocional e físico, são muitos os educadores/professores que se encontram no limiar das suas capacidades, situação esta que representa uma verdadeira preocupação. O CNE alerta ainda, que até 2030 mais de metade dos docentes do quadro poderão aposentar-se.

A par deste envelhecimento da classe docente, acresce também a grande falta de jovens a ingressar os cursos universitários de ensino, bem como a sua respetiva integração na própria profissão. Este é um facto que está muito relacionado com a pouca atratividade da profissão docente.

Ser docente nos dias de hoje, para além de uma desvalorização social constante, é ter instabilidade no ingresso à própria carreira, é ter instabilidade laboral e financeira, é ter irregularidade laboral, é ter contratos sucessivos por vários anos até existir oportunidade de integração



XVIII CONGRESSO REGIONAL - MOÇÃO SECTORIAL
REVALORIZAR A PROFISSÃO DOCENTE - REDESENHAR O
FUTURO DA EDUCAÇÃO NOS AÇORES

em quadros, é ter exigências administrativas e burocráticas exageradas, entre muitas outros aspetos que se considera desmotivadores.

Pelas razões evidenciadas, já se começa a sentir falta de professores disponíveis para lecionar determinadas disciplinas tais como, por exemplo, Português, Matemática, História, Inglês, ou Francês.

De acordo com a *Portugal Country Note 2021*, os salários dos educadores/professores, que poderiam ser um fator de atratividade profissional, evidenciam, ainda, desigualdades e são reduzidos face às elevadas qualificações que exigem.

Sendo os educadores/professores um dos principais agentes do processo de ensino aprendizagem e apesar de muito trabalho desenvolvido pelo Partido Socialista dos Açores, é necessário continuar a desenvolver mais políticas de valorização desta profissão, sendo um investimento que trará resultados efetivos para a educação dos nossos alunos. Neste sentido, propõe-se as seguintes medidas mitigadoras das problemáticas apresentadas:

- Em colaboração com a Universidade dos Açores proporcionar ofertas formativas “via ensino” de disciplinas nucleares, respondendo às necessidades educativas da Região;
- Rever e uniformizar os horários dos educadores e professores do 1º ciclo, em equidade com os dos restantes ciclos de ensino;
- Reduzir a componente letiva dos docentes para uma idade abaixo da atualmente em vigor – os 50 anos, fazendo-o de modo equitativo em todos os níveis de ensino, não ignorando a verdadeira compensação de cargos e tarefas desempenhados;
- Incrementar incentivos à estabilidade laboral e remuneratória dos educadores e professores da Região;



XVIII CONGRESSO REGIONAL - MOÇÃO SECTORIAL
REVALORIZAR A PROFISSÃO DOCENTE - REDESENHAR O
FUTURO DA EDUCAÇÃO NOS AÇORES

- Responder às reais necessidades das escolas, ajustando os seus quadros docentes;
- Otimizar processos e reduzir a carga administrativa e burocrática do sistema de ensino;
- Rever programas e currículos, adaptando-os às reais capacidades cognitivas de cada faixa etária dos alunos;
- Criar programas de treino de competências cognitivas e emocionais nos alunos, tais como: memória; atenção; regulação emocional; pensamento divergente e convergente, entre outras;
- Limitar a contratação sucessiva de docentes integrando-os no quadro de escola;
- Rever os concursos de pessoal docente ajustando-o à ilha de residência de cada docente;
- Rever de forma equitativa a carreira dos docentes em IPSS's e Misericórdias;
- Incrementar novos incentivos à fixação de docentes em cada ilha dos Açores: a concessão de suplementos remuneratórios; a comparticipação no arrendamento de habitação a menores custos; em articulação com as autarquias, disponibilizar habitações; ou ainda, a atribuição de montantes financeiros ou bonificação de juros bancários para aquisição de habitação própria permanente;
- Considerando as especificidades de cada ilha, responder às suas necessidades educativas;
- Rever a calendarização do concurso pessoal docente, contemplando um maior espaço temporal, entre a sua colocação e o início da atividade letiva, para os docentes contratados;
- Rever as condições de trabalho e de carreira nas escolas e instituições socioeducativas.



Partido Socialista
AÇORES

XVIII CONGRESSO REGIONAL - MOÇÃO SECTORIAL
REVALORIZAR A PROFISSÃO DOCENTE - REDESENHAR O
FUTURO DA EDUCAÇÃO NOS AÇORES

É, assim, evidente que é necessário tomar decisões políticas ambiciosas capazes de reverter o desgaste do exercício da profissão docente nos Açores.

Urge implementar iniciativas de estabilidade do pessoal docente, bem como tornar a profissão apelativa à integração de novos docentes. Redesenhar o Futuro da Educação nos Açores é revalorizar a profissão docente.

Queremos uma escola que seja de “alta” qualidade implicada na valorização dos seus professores!